

PARA REDOBRAR CUIDADO ESTUDO FEITO COM BASE EM OCORRÊNCIAS POLICIAIS APONTA OS DEZ PONTOS COM MAIOR FREQUÊNCIA DE ACIDENTES E OS DEZ LOCAIS COM MAIS VÍTIMAS

Vitória registra 215 acidentes em 4 meses e mapeia pontos críticos

Pesquisa revela que avenidas Fernando Ferrari e Serafim Derenzi são as mais perigosas

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

Duzentos e quinze acidentes de trânsito num prazo de apenas quatro meses. O número preocupante foi levantado pela Prefeitura de Vitória em dez pontos com maior frequência de acidentes e nos dez locais onde eles são mais graves, ou seja, onde mais deixam vítimas.

O mapa da violência e da imprudência no trânsito foi traçado pela Secretaria de Transporte e Infra-Estrutura Urbana (Setran), com base nos boletins de ocorrência

(BOs) do Batalhão de Trânsito e o resultado não é nada animador. "A prefeitura sinaliza, fiscaliza, dá condições, mas é preciso mais envolvimento da sociedade, cada um tem de dar a sua contribuição", afirmou a chefe do núcleo de Estudos Estatísticos da Setran, Regina Bossanel.

Entre as principais causas, destaca-se a imprudência do motorista (causadora de mais de 90% das batidas), seguida de perto pelo excesso de velocidade. Em terceiro lugar, mesmo que sem comprovação estatística, Regina destaca a direção aliada ao álcool. "Os números não colocam este item em terceiro, mas isso não acontece porque em muitas situações não é feito o teste do bafômetro", ressaltou.

Para preocupação dos técnicos, boa parte dos locais coincidem tanto no aspecto da gravidade quanto da frequência no registro de acidentes, como é o caso da Avenida

Fernando Ferrari, que tem pelo menos três pontos de incidência de acidentes sem e com gravidade.

A surpresa foi o aparecimento da Avenida Serafim Derenzi (trecho próximo à Pedreira Rio Doce) em primeiro lugar no ranking dos acidentes mais graves. De janeiro a abril, período em que os dados foram coletados, o local foi palco de dois acidentes com mortes.

Colisão. O principal tipo de acidente é a colisão. O horário em que mais acontecem os acidentes é entre as 16h30 e as 19 horas, quando os moradores da Capital estão voltando para casa. "Também é quando as crianças estão saindo da escola", lembra.

Com o levantamento, os pontos críticos serão privilegiados nas ações da secretaria. "Estes locais serão priorizados, em relação à sinalização, à fiscalização e às intervenções", disse.

Mais sinalização em vias perigosas

Educação, fiscalização e engenharia. É nesses três eixos que a Prefeitura de Vitória garante que vai combater os altos índices de acidentes da Capital.

Até o final do ano, trechos mais perigosos devem ganhar reforço na sinalização e em campanhas educativas, além de recursos de fiscalização eletrônica. O primeiro passo será o projeto "Faixa da Vida", que faz parte do plano de seguran-

ça da prefeitura, o "Vitória da Paz", lançado na semana passada. Pelo projeto, as 1,6 mil faixas de pedestres da cidade receberão pintura especial, destacando as listas brancas, e a prioridade do pedestre será incentivada.

De acordo com a diretora do Departamento de Engenharia de Trânsito, Rosane Giubert, a Serafim Derenzi será uma das avenidas que devem ganhar

fiscalização eletrônica. "A solução será aplicada de acordo com o problema do trecho. Pode ser lombada eletrônica, radar móvel ou câmera que registra avanço de sinal."

Na área de educação no trânsito, os técnicos vão atuar nas escolas. O tema Segurança no Trânsito estampará um selo que será lançado em setembro, na Semana Nacional do Trânsito, e cartões telefônicos.

216666

O mapa da violência no trânsito

Confira o levantamento sobre os acidentes ocorridos em Vitória

215 (*)

Esse é o total de acidentes nos dez pontos críticos levantados pela prefeitura

Do total, **33,4%** com vítimas

Segundo a prefeitura, a maioria dos acidentes tem ocorrido na quinta-feira

O horário mais comum é entre as 16h30 e as 19 horas, horário em que a maioria está voltando para casa e também de saída de crianças e jovens das escolas

As colisões laterais e traseiras são os principais tipos de acidentes registrados

OS PRINCIPAIS MOTIVOS



1º) Imprudência / falta de atenção



2º) Excesso de velocidade



3º) Embriaguez ao volante

Só de janeiro a abril (período em que foram coletados os dados) foram registradas **3 MORTES** nos pontos críticos

Fonte: Secretaria de Transportes e Infra-estrutura de Vitória

CAMPEÃS DE ACIDENTES

	Nº acidentes
Avenida Fernando Ferrari (trecho perto da Ufes)	30
Avenida Maruípe (perto do Quartel da PM)	22
Avenida Dante Micheline (perto do Hotel Canto do Sol)	21
Avenida Fernando Ferrari (perto do Aeroporto)	21
Avenida Vitória (Curva do Saldanha)	19
Reta da Penha (trecho do Boulevard)	18
Rua Nair de Azevedo (perto da Rodoviária)	16
Avenida Fernando Ferrari (Ponte da Passagem)	15
Avenida Beira-Mar (Curva do Saldanha)	14
Avenida Serafim Derenzi (perto da Pedreira Rio Doce)	13
Reta da Penha (Ponte da Passagem)	13
Fernando Ferrari (perto do Supermercado Extrabom)	13

RANKING DOS PONTOS ONDE OS ACIDENTES SÃO MAIS GRAVES

- 1º Avenida Serafim Derenzi (perto da Pedreira Rio Doce)
- 2º Avenida Fernando Ferrari (trecho próximo à Ufes)
- 3º Avenida Maruípe (próximo ao Quartel da PM)
- 4º Avenida Vitória (Curva do Saldanha)
- 5º Reta da Penha (próximo ao Boulevard)
- 6º Rua Nair de Azevedo (em frente à rodoviária)
- 7º Avenida Fernando Ferrari (Ponte da Passagem)
- 8º Avenida Beira-Mar (Curva do Saldanha)
- 9º Avenida Dante Micheline (final da orla, perto do Hotel Canto do Sol)
- 10º Avenida Fernando Ferrari (Aeroporto)
- 11º Avenida Fernando Ferrari (próximo ao Supermercado Extrabom)



(*) Os números referem-se aos meses de janeiro a abril